

com 20% da produção agrícola do país. No entanto existem pragas que causam sérios danos à cultura, tendo esta como a principal o caruncho (*Callosobruchus maculatus*) que causa até 80% de prejuízo em pouco espaço do tempo, como existe o parasito *Dinarmus basalis* (Hym. pteromalidae) que em experimento anterior já mostrou sua eficiência no controle desta praga. Instalou-se um experimento, simulando as condições de armazenamento para se avaliar a eficiência do parasitóide sobre o *C. maculatus* em uma maior massa de feijão. Assim, em um experimento inteiramente casualizado com 3 tratamentos e 7 repetições, utilizou-se os seguintes tratamentos: a) testemunha; b) Químico (0,002% de Malathion) e c) Biológico. Cada parcela constitui-se de uma saca contendo 20 kg de caupi, infestada com 100 insetos (caruncho). No controle químico foi aplicado 10g de Malathion, antes da infestação da praga e o controle biológico recebeu 100 parasitóides 12 dias após a infestação do caruncho. As avaliações do experimento foram feitas após 2 gerações sucessivas, contando-se o número de carunchos emergidos após cada geração. A análise de variância dos resultados transformados para \sqrt{x} , mostrou que houve efeito de tratamento ao nível de 1%, e as medidas comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5%. De acordo com as análises dos resultados conclui-se que na 1ª geração os melhores tratamentos foram o químico e o biológico, na 2ª geração foi o químico.

063 – ASPECTOS ECOFISIOLÓGICOS DA PIMENTA-DO-REINO SOB DIVERSOS TUTORES VIVOS; MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO - I.C. - Q.I. - CNPq/FCAP. Orientadores: OLINTO GOMES DA ROCHA NETO/HERÁCLITO EUGENIO OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO; FCAP/EMBRAPA.

O cultivo da pimenta-do-reino vem sofrendo grandes restrições, devido a sua forma de cultivo. Visando uma alternativa para reduzir os custos de produção da cultura, estão sendo conduzidos estudos de crescimento e desenvolvimento, durante a ontogenia foliar de plantas jovens das espécies, *Bactris gasipaes*, *Rollinia mucosa*, *Garcinia mangostana* e *Theobroma grandiflorum*, para serem utilizadas como tutores vivos. Estes ensaios estão sendo conduzidos na área da base física do CPATU/EMBRAPA, Belém, Pará, em condições de telado com 50% de radiação solar incidente. Até o presente, foram conduzidos dois ensaios com plantas das quatro espécies supra citadas, com 3 e 7 meses de idade respectivamente. Foram usadas nos ensaios I e II, 10 plantas por espécie. Em função das características experimentais e por se tratar de ensaios exploratórios, não se utilizou nenhum delineamento experimental rígido. No ensaio I, os dados experimentais foram coletados a cada 7 dias, durante 56 dias. Os resultados obtidos no ensaio I encontram-se em fase de tabulação. No ensaio II, as médias do número de folhas foram de 15,2; 5,4; 6,9 e 5,5 e da área foliar de $60,44 \pm 18,05$; $70,00 \pm 33,37$; $16,24 \pm 5,36$ e $124,17 \pm 43,21 \text{ cm}^2$, pelo método gravimétrico, e, $61,71 \pm 22,48$; $76,99 \pm 38,03$; $15,51 \pm 4,56$ e $112,52 \pm 37,00 \text{ cm}^2$, pelo método planimétrico, respectivamente para *R. mucosa*, *T. grandiflorum*, *G. mangostana* e *B. gasipaes*. Estudos complementares e/ou definitivos se fazem necessários tendo em vista o caráter inicial de domesticação das espécies estudadas.

064 – MELHORAMENTO GENÉTICO DA SERINGUEIRA COM ÊNFASE NA ELEVAÇÃO DA PRODUTIVIDADE; MARIA DO SOCORRO J.P. DE OLIVEIRA - I.C. - Q.I. - CNPq/FCAP. Orientador: RAIMUNDO LÁZARO MORAES DA CUNHA; FCAP/DBVF

A heveicultura da Região Amazônica, caracteriza-se por apresentar situações bastante distintas, nela ocorrem áreas cujo clima favorece à cultura, bem como, aos seus patógenos mais prejudiciais; áreas intermediárias, e finalmente áreas em que as plantas vegetam bem e, devido a combinação de fatores climáticos e fenológicos, os patógenos mais importantes não conseguem se desenvolver adequadamente.

Para obtenção de clones que apresentem características produtivas satisfatórias em nossa região, há necessidade de um rigoroso processo de seleção de novos clones adaptados às distintas condições ecológicas, sendo este o principal objetivo do projeto em estudo.

Utilizou-se na implantação do ensaio 9 clones, oriundos da seleção do experimento em pequena escala: 8132, 8272, 8530, 8559, 8128, 7998, 8001, 8093, 8088 e o clone testemunha IAN 717, que apresentaram boa produção e resistência ao fungo *Microcyclus ulei*.

No momento o material está sendo clonado em viveiro para posterior formação de mudas em sacolas plásticas. Essas mudas serão levadas para o local definitivo em janeiro de 1993.

Como se observa, a atual fase do experimento não permite tirar conclusões.